

INFECÇÃO POR *Proteus vulgaris* ASSOCIADA A TRAUMA NA REGIÃO DO BOTÃO DE CHIFRE EM OVINO: RELATO DE CASO

Marcos Danilo Rodrigues TELES;

Glauber Santos PINHEIRO;

Thales Eduardo Soares de ARAÚJO;

Francisco Elias Azevedo de PAIVA;

Caio Cesar de Moraes Cesário da SILVA;

Hudson Gabriel Mendes de CALDAS;

Inês Alves Lustosa NOGUEIRA;

Juliana Rodrigues de SANTANA;

Raylson Pereira de OLIVEIRA.

Palavras-chave: *Proteus vulgaris*; Miíase; Ovino; Trauma; Antimicrobianos.

As bactérias do gênero *Proteus* spp. são bacilos Gram-negativos oportunistas, frequentemente associados a infecções secundárias e reconhecidos pelo potencial de desenvolver resistência aos antimicrobianos. Embora sejam descritas como importantes agentes de infecções em animais domésticos, os relatos envolvendo ovinos ainda são escassos, sendo esses microrganismos frequentemente considerados apenas contaminantes em amostras clínicas. Objetivou-se relatar um caso de infecção por *Proteus vulgaris* associada a lesão traumática na região do botão de chifre em um ovino. O caso ocorreu na região sudeste do estado do Piauí, em um cordeiro macho da raça Dorper. A lesão foi decorrente de trauma causado por briga entre cordeiros, resultando na perda do botão de chifre e exposição dos tecidos subjacentes. Após aproximadamente uma semana, observou-se necrose tecidual associada à miíase, permanecendo por cerca de quatro meses sem resolução clínica. Durante o exame clínico, os parâmetros fisiológicos encontravam-se dentro dos valores de referência para a espécie, sendo as alterações restritas à região lesionada, caracterizada por extensa área de necrose e secreção purulenta. Amostras da secreção foram coletadas por punção aspirativa e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia Veterinária da Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas para investigação microbiológica. As amostras foram cultivadas em Ágar Sangue suplementado com 7% de sangue ovino e Ágar MacConkey, sendo incubadas a 37 °C por até 24 horas. Após 24 horas, observou-se crescimento bacteriano compatível com *Proteus* spp. A identificação foi realizada com base nas características morfológicas das colônias e confirmada por testes bioquímicos, permitindo a identificação de *Proteus vulgaris*. Posteriormente, realizou-se o teste de sensibilidade aos antimicrobianos pelo método de disco-difusão, evidenciando sensibilidade à

marbofloxacin, florfenicol, ceftiofur, ciprofloxacina e amoxicilina. O tratamento consistiu na remoção cirúrgica do tecido necrótico, controle da miíase, isolamento do animal e antibioticoterapia sistêmica com ceftiofur, resultando em evolução clínica satisfatória. O presente relato evidencia que *P. vulgaris* pode atuar como importante agente oportunista em infecções traumáticas de ovinos, ressaltando a necessidade da realização de cultura bacteriana e teste de sensibilidade aos antimicrobianos para direcionar a terapia, reduzir o uso empírico de antibióticos e favorecer o prognóstico dos animais acometidos.

Referências Bibliográficas:

ROCHA, Sergio Paulo Dejato; DE OLIVA, Bruno Henrique Dias; SCHOEPS, Beatriz Leric. OS GÊNEROS PROTEUS, MORGANELLA E PROVIDENCIA: IMPORTÂNCIA E IMPLICAÇÕES DAS INFECÇÕES BACTERIANAS EM HUMANOS E ANIMAIS.

ZAPPA, Vanessa. Índice de resistência múltipla aos antimicrobianos, concentração inibitória e beta-lactamases de espectro estendido em linhagens de *Proteus mirabilis* e *Proteus vulgaris* isoladas de diferentes afecções em animais domésticos. 2015.

MARKO, Daniela Oliveira Marko Daniela Oliveira et al. Análise microbiológica de lesão em equinos atendidos no Centro Clínico Veterinário do Centro Universitário CESUCA. **ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA-ISSN 2317-5915**, n. 18, p.563-569, 2024.